

Rodovias devem receber mais de 32 milhões de veículos no feriado de 9 de julho

DER e concessionárias iniciam operação especial nesta quarta-feira (8) com monitoramento 24 horas

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



DER-SP recomenda que as viagens sejam feitas fora dos períodos de maior movimento.

Da Redação

As rodovias estaduais de São Paulo devem receber mais de 32 milhões de veículos durante o feriado da Revolução Constitucionalista de 1932. A previsão considera os trechos administrados pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e as rodovias concedidas à iniciativa privada, que terão operações especiais para atender ao aumento do fluxo entre os dias 8 e 13 de julho.

Nas estradas administradas pelo DER-SP, a estimativa

é de 12.274.801 veículos entre quarta-feira (8) e domingo (12). Nas rodovias concedidas, são esperados mais de 20 milhões de veículos entre os dias 8 e 13, elevando a previsão total para mais de 32 milhões de viagens nas principais ligações do estado durante o período prolongado de folga.

Para evitar congestionamentos, o DER-SP recomenda que as viagens sejam feitas fora dos períodos de maior movimento. Na quarta-feira (8) e na sexta-feira (10), os melhores horários são entre 0h e 14h e das 22h à meia-noite. Na quinta-fei-

ra (9), sábado (11) e domingo (12), a orientação é viajar entre 0h e 7h ou das 21h à meia-noite.

Antes de pegar a estrada, os motoristas devem verificar pneus, freios, faróis, limpadores de para-brisa, nível de combustível e documentação do veículo. Também é recomendado o uso do cinto de segurança por todos os ocupantes, respeito aos limites de velocidade e não utilizar o celular ao volante. Em caso de chuva, neblina ou baixa visibilidade, a orientação é reduzir a velocidade, manter distância segura do veículo à frente e evitar ultrapassagens

em locais proibidos.

A Operação 9 de Julho será realizada pelo DER-SP entre os dias 8 e 12 de julho. Entre as rodovias administradas pelo departamento, a maior previsão de tráfego é para a SP-008, com 249.768 veículos, seguida pela SP-123 (143.107) e pela SP-360 (132.072). A SP-062 deve receber 97.847 veículos; a SP-050, 64.969; a SP-171, 38.437; a SP-046, 34.689; e a SP-107, 32.415. As demais rodovias estaduais somam previsão de 11.468.691 veículos, totalizando 12.274.801. Em caso de emergência, o DER-SP disponibiliza

atendimento gratuito 24 horas pelo telefone 0800 055 5510, com serviços de apoio mecânico e operacional aos usuários.

Nas rodovias concedidas, os maiores volumes são esperados no corredor Anhanguera-Bandeirantes, com quase 3 milhões de veículos, seguido pelo Sistema Sorocabana (1,73 milhão), Raposo Castello (1,63 milhão), Rodoanel Oeste (1,38 milhão), Ecovias Leste Paulista (1,37 milhão), Eixo SP (1,23 milhão) e Novo Litoral (1,18 milhão). As concessionárias reforçarão o monitoramento 24 horas, em conjunto com o Policiamento Rodoviário, utilizando câmeras, painéis eletrônicos e telefones de emergência. Também haverá reforço de guinchos, ambulâncias e viaturas, além da possibilidade de abertura de cabines extras nos pedágios e posicionamento estratégico das equipes para reduzir o tempo de resposta às ocorrências.

Nos acessos ao litoral poderão ser adotadas operações especiais conforme o fluxo de veículos. No Sistema Anchieta-I-migrantes, poderão ser implantadas as operações 7x3 e 2x8 para reversão de pistas. Medidas semelhantes poderão ocorrer na Rodovia dos Tamoios, na SP-055 e na SP-098. Obras programadas e a circulação de cargas especiais serão restringidas nos períodos de maior movimento, permanecendo apenas intervenções emergenciais para garantir a segurança e a fluidez do tráfego.

IA será usada para mapear áreas de risco da Dengue

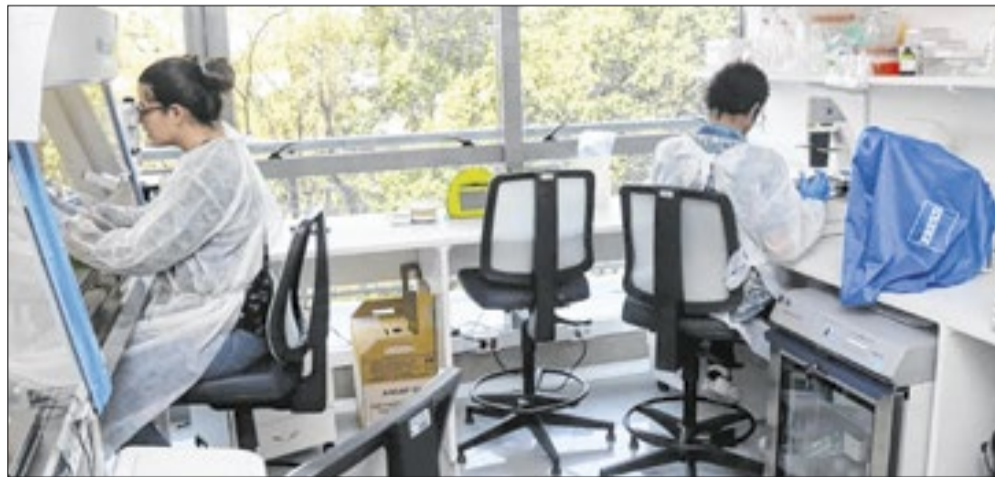
ANTÔNIO VOLGA/INSTITUTO PASTEUR

Da Redação

A inteligência artificial será utilizada em um projeto de pesquisa para identificar áreas com maior risco de transmissão da dengue no Estado. Desenvolvida pelo Instituto Pasteur de São Paulo (IPSP), a iniciativa reunirá dados climáticos, ambientais, urbanos e informações sobre a percepção da população em relação à vacinação para mapear fatores associados à circulação da doença.

O estudo é coordenado pelo pesquisador Mauro César Cafundó de Moraes, do Laboratório de Clima e Saúde do IPSP, e conta com a participação de instituições brasileiras e do Institut Pasteur de Paris.

Estudo deve compreender como fatores climáticos, condições urbanas e a aceitação da vacina interagem entre si



A proposta é analisar como fatores climáticos, condições urbanas e a aceitação da vacina influenciam a ocorrência de surtos de dengue. Os pesquisadores vão considerar variáveis como ilhas de calor, acesso à água, coleta de esgoto

e cobertura de serviços urbanos. A hipótese é que a combinação desses fatores ajude a explicar diferenças na incidência da doença entre bairros submetidos às mesmas condições climáticas.

A pesquisa também prevê

o desenvolvimento de modelos capazes de gerar mapas de risco em escala de bairro e, futuramente, de quarteirão. A ferramenta poderá auxiliar gestores públicos na definição de áreas prioritárias para ações de prevenção e controle, além de sub-

sidar sistemas de alerta para a adoção antecipada de medidas de enfrentamento.

Outro eixo do projeto é a análise da percepção da população sobre a vacina contra a dengue. Por meio da técnica de escuta social, os pesquisadores irão monitorar conteúdos publicados em redes sociais para identificar tendências relacionadas à confiança, dúvidas e preocupações sobre a imunização. O objetivo é compreender padrões coletivos de comportamento, sem analisar manifestações individuais.

Os resultados poderão contribuir para o planejamento de políticas públicas de prevenção da dengue e para o direcionamento de estratégias de vacinação e controle da doença.